

**Pergunta com pedido de resposta escrita E-001034/2019
à Comissão**

Artigo 130.º do Regimento

Marietje Schaake (ALDE), Gerben-Jan Gerbrandy (ALDE), Matthijs van Miltenburg (ALDE), Sophia in 't Veld (ALDE), Laima Liucija Andrikienė (PPE), Renate Weber (ALDE), Jude Kirton-Darling (S&D), Molly Scott Cato (Verts/ALE), Petr Ježek (ALDE), Fredrick Federley (ALDE), Jiří Pospíšil (PPE), Tunne Kelam (PPE), Petras Auštrevičius (ALDE), Pavel Telička (ALDE), Dariusz Rosati (PPE), José Inácio Faria (PPE), Benedek Jávor (Verts/ALE), Inese Vaidere (PPE), Esther de Lange (PPE), Ana Gomes (S&D), Anna Elżbieta Fotyga (ECR), Roberts Zīle (ECR), Peter van Dalen (ECR), Hans-Olaf Henkel (ECR), Tom Vandenkendelaere (PPE), Richard Sulík (ECR), Michał Boni (PPE), Maite Pagazaurtundúa Ruiz (ALDE), Kārlis Šadurskis (PPE), Aleksejs Loskutovs (PPE), Mark Demesmaeker (ECR), Antanas Guoga (PPE), Ramona Nicole Mănescu (PPE), Rebecca Harms (Verts/ALE), Margrete Auken (Verts/ALE), Carlos Coelho (PPE), Indrek Tarand (Verts/ALE), Pascal Durand (Verts/ALE), Monica Macovei (ECR), Elly Schlein (S&D), David Martin (S&D), Milan Zver (PPE), Nessa Childers (S&D), Svetoslav Hristov Malinov (PPE), Luděk Niedermayer (PPE), Gunnar Hökmark (PPE), Elmar Brok (PPE) e Tibor Szanyi (S&D)

Assunto: Decisão de não incluir a Rússia na lista de países terceiros de risco elevado com deficiências estratégicas nos regimes nacionais de luta contra o branqueamento de capitais e de combate ao financiamento do terrorismo

Em 13 de fevereiro de 2019, a Comissão adotou uma lista de países terceiros com «deficiências estratégicas nos respetivos quadros de luta contra o branqueamento de capitais e o financiamento do terrorismo»¹.

A elaboração dessa lista constitui uma resposta positiva a vários escândalos de branqueamento de capitais que envolvem bancos europeus. Por exemplo, no final de 2018, o Danske Bank foi acusado de branquear mais de 200 mil milhões de euros em fundos provenientes da Rússia².

De igual modo, descobriu-se, em 2014, a operação «Laundromat», que envolvia uma rede global de bancos através da qual foram retirados 20 mil milhões de dólares norte-americanos da Rússia pela Moldávia³.

A Rússia não é um dos 23 países enumerados pela Comissão.

1. Tendo em conta o envolvimento de membros de alto nível do Governo russo em vários esquemas de branqueamento de capitais, incluindo os já referidos, por que motivo não foi a Rússia incluída na lista adotada em 13 de fevereiro de 2019?
2. A Federação da Rússia foi incluída numa lista de 54 «jurisdições prioritárias» ora em análise. Quais foram os critérios em que a Comissão baseou a decisão de, afinal, não incluir a Rússia na lista de países terceiros de risco elevado? A Comissão não considera preocupante que a sua decisão possa ser vista como uma aprovação tácita das atividades de branqueamento de capitais da Rússia?
3. Além de critérios objetivos, houve considerações políticas subjacentes à decisão e, caso afirmativo, quais?

¹ http://europa.eu/rapid/press-release_IP-19-781_en.htm

² <https://www.ft.com/content/6ae5f7f6-f324-11e8-ae55-df4bf40f9d0d>

³ <https://www.occrp.org/en/laundromat/russian-laundromat>